



SOBRE AS IMERSÕES

Primeiramente, é necessário que esclareçamos as razões pelas quais devemos utilizar e compreender a palavra imersão, em vez de batismo.

A palavra batismo é proveniente do grego *bapto* que significa imergir, mergulhar.

Quando os tradutores traduziram as escrituras, em vez de simplesmente traduzirem *bapto* por imergir, resolveram criar um neologismo (palavra nova inventada) que foi a palavra batismo.

O entendimento geral acerca da palavra batismo se limita a um ritual religioso feito com água, o que está muito distante da realidade espiritual das imersões mencionadas nas escrituras.

Embora diversas religiões pratiquem esse "batismo" como ritual, certamente não está nelas o nosso foco, e muito menos no que elas fazem, pois elas não são a nossa base de fé.

Assim, procuraremos examinar as escrituras, e não as religiões, para constatar o que nos foi ensinado sobre imersões.

Ser imerso é ser mergulhado, e as escrituras nos mostram algumas imersões e nos mostram também em que somos mergulhados.

1 - A Imersão na Morte de YAOHUSHUA - Aqui morre o pecado, porque YAOHUSHUA matou o nosso pecado na Sua própria carne.

2 - A Imersão no Corpo de YAOHUSHUA - Aqui somos incluídos em YAOHUSHUA, por meio da fé, como membros de Seu Corpo para toda a eternidade.

3 - A Imersão em Água - Aqui, o velho homem que morreu com YAOHUSHUA é sepultado e nasce uma nova criatura à semelhança da ressurreição de YAOHUSHUA.

4 - A Imersão no RUKHA ULHIM - Aqui nós recebemos a lei escrita em nossos corações, valores espirituais, poder, consolo, conhecimento, entendimento, sabedoria, direção e vida.

5 - A Imersão em Fogo - Aqui nós somos purificados de tudo o que não deve mais fazer parte de nós ou de nossas vidas. Tudo que não presta é queimado.

Essas imersões, na sequência apresentada, são de fato o caminho de nossas vidas espirituais, desde a condição mais imunda até a condição mais pura.

Alguns passos não dependem de nós, mas outros sim. E precisamos compreender o que depende de nós, de modo a cumprirmos.

A Imersão na Morte de YAOHUSHUA

Nosso primeiro passo nessa caminhada se encontra lá no madeiro, quando fomos todos imersos na morte de YAOHUSHUA, quando Ele morreu.

Conforme YAOHUSHUA disse: Yaohukhanan 12:32 - "*E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo*".

YAOHUSHUA, ao ser levantado da terra (no madeiro), atraiu todos a Ele mesmo, e conseqüentemente, todos morremos com Ele. Fomos imersos nEle na Sua morte.

Romanos 6:3 diz: "*Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos imersos em YAOHUSHUA fomos imersos na sua morte*"?

Romanos 6:8 diz: "*Ora, se já morremos com YAOHUSHUA, cremos que também com Ele viveremos*". Assim, é fato escritural que fomos imersos na morte de YAOHUSHUA e com Ele morremos, no mesmo exato momento em que Ele morreu, porque fomos todos atraídos a Ele e imersos nEle para morrer com Ele.

Esta foi uma imersão que não dependeu de nenhuma ação ou desejo nosso, mas foi unilateral da parte de YAOHUSHUA para matar o nosso pecado na Sua própria carne.

A nossa própria morte não nos proporcionaria salvação ou redenção, porque a nossa morte seria apenas o salário justo do nosso pecado; contudo, era necessário que um Justo morresse para que a nossa dívida fosse quitada, e foi o que YAOHUSHUA fez, unilateralmente, nos imergindo na Sua morte, mesmo antes sequer de nascermos.

Então, o mundo todo está salvo porque todos foram imersos na morte de YAOHUSHUA? Certamente não, pois em todas as coisas espirituais há nossa decisão em fé como o fiel da balança. YAOHUSHUA proporcionou previamente esse fato, no qual podemos estar incluídos ou temos a liberdade de rejeitar. Se dizemos que queremos estar incluídos nessa imersão, então já estivemos, lá no madeiro, mas se rejeitamos tal fato, certamente não estaremos incluídos nessa imersão. Todas as nossas decisões espirituais são voluntárias, e "atraídos" não significa "puxados à força". Eu fui atraído para YAOHUSHUA lá no madeiro e decidi ir, mas o mundo incrédulo não crê nisso, e não vai, ainda que atraídos. A fé endossa um fato, mas a incredulidade o rejeita.

A Imersão no Corpo de YAOHUSHUA

Esse é o segundo passo de nossa caminhada e restauração espiritual. Esse é um passo que depende fundamentalmente de decisão nossa, em fé.

Somos imersos no Corpo de YAOHUSHUA por meio da fé. E qual fé? A fé no primeiro passo, ou seja, que estávamos imersos em YAOHUSHUA na Sua morte, e que com isso a nossa dívida de pecado foi quitada.

1 Cor 12:13 diz: *"Pois, em um só espírito, todos nós fomos imersos em um Corpo, quer yahudim, quer goym, quer escravos, quer livres"*.

Pela fé, somos pois imersos no Corpo de YAOHUSHUA, do qual Ele é o Cabeça e nós os membros.

Para esse passo, todos nós dependemos do primeiro passo que YAOHUSHUA tomou unilateralmente, morrendo por nós sendo nós ainda pecadores.

No primeiro passo não tivemos nada a fazer, senão apenas crer, visto que somente YAOHUSHUA poderia fazê-lo, e mais ninguém.

Nesse segundo passo, temos atuação igualmente por meio da fé que nos é concedida. Pela fé nós recebemos esse fato, e pela fé, em um só espírito, somos imersos no Corpo de YAOHUSHUA, mergulhados no Corpo de YAOHUSHUA, e com isso passamos a ser o próprio YAOHUSHUA. Não a Cabeça, mas sim os membros de YAOHUSHUA e membros uns dos outros.

A Cabeça comanda, os membros obedecem.

Muitas vezes já fui questionado acerca da salvação de uma pessoa que tenha morrido justamente após esse segundo passo, e o meu entendimento é que, na impossibilidade de cumprir os demais passos, isso certamente será levado em conta por YAOHUH UL, uma vez que tal pessoa já é parte de YAOHUSHUA para toda a eternidade, além de sua morte ter sido uma decisão do próprio YAOHUH UL, uma vez que nada ocorre sem prévia autorização e determinação de YAOHUH UL. Contudo, minha visão é bem diferente para os que negligenciam os próximos passos, tendo a oportunidade de cumprí-los, mas rejeitando-os.

O ladrão que foi executado ao lado de YAOHUSHUA só chegou até esse segundo passo; entretanto, YAOHUSHUA lhe prometeu estarem juntos no paraíso.

A Imersão em Água

Esse terceiro passo, apesar das muitas discussões que hoje ocorrem entre irmãos, é de fundamental importância para nossa vida espiritual.

Antes de tudo, a imersão em água está longe de ser um ritual. É uma ação espiritual, e não um ritual.

Essa é a grande diferença entre o ritual e a ação espiritual: no ritual nós achamos que somos porque fazemos, mas na ação espiritual nós fazemos porque sabemos que somos.

Os ritualistas imaginam conseguir algo por meio do fazer ou cumprir rituais, imaginam que possam passar a ser algo se cumprirem rituais.

Os espirituais, por já serem, não precisam fazer nada para serem, porque já são. E o que os espirituais fazem não é para serem, mas em resultado do que já são.

Para os ritualistas, fazer é causa - "Sou porque faço".

Para os espirituais, fazer é consequência - "Faço porque sou".

A imersão em água se divide em duas partes, sendo que a primeira parte já foi encerrada, e a segunda continua vigente, e falaremos sobre as duas.

A primeira parte diz respeito à imersão em água praticada por Yaohukhanan o Imersor, que pregava a imersão de arrependimento em preparação para a manifestação de YAOHUSHUA.

Com a manifestação de YAOHUSHUA, obviamente essa imersão em água deixou de ter finalidade, permanecendo, contudo, a imersão de conversão.

A imersão de conversão, em água, possui aspectos distintos e igualmente relevantes.

O primeiro aspecto relevante é que a imersão em água é o nosso primeiro ato de submissão ao entrarmos no Reino de YAOHUH UL.

É também o sepultamento do velho homem que morreu no primeiro passo, e o nascimento da nova criatura em YAOHUSHUA. Segundo as palavras de YAOHUSHUA, "*aquele que não nascer da água e do RUKHA não pode ver o Reino de YAOHUH UL*". Esse nascer da água e do RUKHA é que abre os nossos olhos para que enxerguemos as coisas espirituais do Reino de YAOHUH UL. Não me admira ver tantas pessoas falando tolices, sem nenhuma visão do Reino, simplesmente porque não nasceram nem da água e nem do RUKHA, e continuam insistindo em que a imersão em água seja desnecessária.

Torna-se um círculo vicioso, porque essa pessoa não é imersa por não ver a necessidade, e não vê a necessidade porque não se submeteu à imersão que foi ordenada.

Há muitos que acham que a obediência sempre deve ser de boa vontade, mas estão muito enganados. Em termos de obediência, o que importa é que obedeçamos. Se é de boa vontade ou não isso é irrelevante no aspecto de autoridade e submissão. Meu conselho: não importa se você está disposto ou não, de boa vontade ou não, simplesmente obedeça!

Naamã, com muita má vontade, obedeceu a ordem de se banhar sete vezes no rio Yarden (Jordão), e mesmo com grande má vontade, foi sua obediência que foi considerada, e não sua má vontade, tendo ele sido curado de sua enfermidade. Se os que hoje combatem a necessidade de imersão em água, que é a imersão de conversão, ao menos se submetessem ao que foi ordenado, ainda que cheios de má vontade, certamente teriam seus olhos abertos para o Reino de YAOHUH UL e logo estariam dizendo que foi a melhor coisa que fizeram e a melhor decisão que tomaram.

A imersão de conversão é também um testemunho público dessa conversão, e muitos me perguntam como pode uma imersão que é feita só com meia dúzia de pessoas presentes ser considerada um testemunho público. As escrituras nos ensinam que somos rodeados por grande nuvem de testemunhas, continuamente. São espíritos, tanto benignos quanto malignos, que nos observam continuamente do outro lado do firmamento. Se alguém desejar compreender melhor o que seja o firmamento, por favor, leia o estudo em <http://yaohushua.atares.com.br/firmamento01.htm>.

A imersão de conversão é mencionada inúmeras vezes nas escrituras, de forma tão clara e insofismável, que não nos deixa espaço para conjecturas que a possam negar.

Citaremos e comentaremos os versos abaixo:

Verso: Manyahu 28:19 - "*Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, imergindo-os em o Nome YAOHUH, em o Nome YAOHUSHUA, e em o Nome RUKHA*".

Comentário: Essa é a ordem escritural dada por YAOHUSHUA, ordem essa que não se limita à pregação das Boas Novas, mas também à imersão. É importante notar aqui que YAOHUSHUA não estabeleceu um ritual e nem mesmo fórmula ritualística. As escrituras nos mostram que YAOHUH, YAOHUSHUA e RUKHA são ULHIM e são UM em unidade, embora três individualmente. Essa compreensão da unidade plena e perfeita entre YAOHUH, YAOHUSHUA e RUKHA, certamente levou os emissários e discípulos a praticar a imersão somente em o Nome YAOHUSHUA, conforme relatado nas escrituras. Os textos mostram que eles não se ativeram a nenhuma fórmula ritualística, senão apenas exerceram o conhecimento e revelação da unidade perfeita de ULHIM, sabendo que fazer qualquer coisa em o Nome YAOHUSHUA é o mesmo que fazer em Nome dos três, uma vez que a unidade é perfeita. Além disso, certamente eles se lembraram das palavras de YAOHUSHUA quando disse: "*Tudo quanto fizerdes, fazei-o em Meu Nome*". Pode haver a mão de Roma na tradução desse verso? Claro que pode, mas ainda que tenha, os demais versos são suficientes, com a direção do RUKHA, para compreendermos essas coisas e não nos enredarmos em fórmulas de imersão.

Verso: Atos 2:41 - "*Então, os que lhe aceitaram a palavra foram imersos, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas*".

Comentário: Esse fato ocorreu após a imersão dos discípulos no RUKHA ULHIM, que é o próximo passo sobre o qual falaremos. Sob a direção e inspiração do RUKHA ULHIM os discípulos imergiram quase três mil pessoas.

Verso: Atos 8:12 - "*Quando, porém, deram crédito a Filipe, que lhes pregava a respeito do Reino de YAOHUH UL e do Nome YAOHUSHUA, iam sendo imersos, assim homens como mulheres*".

Comentário: Não há diferença espiritual quanto à imersão de homens e de mulheres. Ambos devem se submeter à imersão em água ao crerem em YAOHUSHUA.

Verso: Atos 10:47 - "*Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam imersos estes que, assim como nós, receberam o RUKHA ULHIM? E ordenou que fossem imersos em o Nome YAOHUSHUA*".

Comentário: Aqui percebemos um fato interessante que é uma antecipação da imersão no RUKHA ULHIM antes da imersão em água. É bom observarmos que, ainda que essa antecipação tenha ocorrido, tais pessoas tinham de cumprir a imersão em água, mesmo já sendo imersas no RUKHA ULHIM. Kafos ordenou que eles fossem imersos em água mesmo já tendo eles sido imersos no RUKHA ULHIM. Lembremo-nos sempre das palavras de YAOHUSHUA: "*Aquele que não nascer da água e do RUKHA não pode ver o Reino de YAOHUH UL*". Não só da água, não só do RUKHA, mas de ambos!

Verso: Atos 19:3-5 - "*Então, Shaul perguntou: Em que, pois, fostes imersos? Responderam: Na imersão de Yaohukhanan. Disse-lhes Shaul: Yaohukhanan realizou imersão de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em YAOHUSHUA. Eles, tendo ouvido isto, foram imersos em o Nome YAOHUSHUA*".

Comentário: Aqui nós vemos a clara distinção entre a imersão de arrependimento que Yaohukhanan praticava e a imersão de conversão ordenada por YAOHUSHUA. Aquelas pessoas tinham sido imersas por Yaohukhanan na imersão de arrependimento, mas agora, com a manifestação do Ungido YAOHUSHUA, e tendo ouvido as Boas Novas, se submeteram à imersão de conversão, em água.

Verso: Atos 8:36 - "*Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu imerso?... Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe imergiu o eunuco*".

Comentário: Esse texto mostra apenas a prática da imersão de conversão, em água, já na vigência da fé e não mais na vigência da lei. Filipe seguia junto ao eunuco e lhe ia ensinando sobre as Boas Novas. O eunuco já havia dito anteriormente que não conseguiria compreender se não houvesse alguém que lhe explicasse. Isso nos leva a crer que entre todas as coisas que Filipe ensinou ao eunuco, o ensino da imersão de conversão, em água, estava incluído, uma vez que foi o eunuco que ao ver um local com água solicitou de imediato sua imersão a Filipe. É bom lembrar que Filipe foi um dos doze, conviveu pessoalmente com YAOHUSHUA, foi escolhido por YAOHUSHUA para essa missão, foi ensinado por YAOHUSHUA e foi enviado por YAOHUSHUA. Quem rejeita a imersão em água, certamente se acha mais sábio, mais entendido, superior e melhor do que Filipe, o que não é nada além de soberba no coração.

Ultimamente tem surgido uma falsa doutrina, onde a imersão seria feita pelas lágrimas do arrependimento. Essa doutrina é apenas falsa e mística, por diversas razões:

- 1) O arrependimento é o primeiro passo, e antecede a conversão com a posterior imersão em água, e portanto as lágrimas do arrependimento não se constituem em imersão, uma vez que antecedem a própria conversão.
- 2) Nenhum arrependimento exige lágrimas para que seja sincero e verdadeiro. O arrependimento é no espírito, e as lágrimas são resultado de emoções.
- 3) Imersão e mergulho são sinônimos, e para alguém ser imerso/mergulhar em suas próprias lágrimas, nem chorando durante anos haveria lágrimas suficientes!
- 4) Quando o eunuco foi imerso, ele não disse: "Aqui há lágrimas", mas sim "aqui há água".
- 5) YAOHUSHUA jamais disse que aquele que não nascer das lágrimas e do RUKHA não poderia ver o Reino de YAOHUH UL. O que Ele disse com toda clareza foi que aquele que não nascer da água e do RUKHA não poderá ver o Reino de YAOHUH UL.
- 6) Kafos perguntou: "Pode alguém recusar a água...", não as lágrimas.
- 7) YAOHUSHUA não foi imerso em lágrimas, mas em água.

A Imersão no RUKHA ULHIM

A imersão no RUKHA ULHIM não é feita por homens, mas somente por YAOHUSHUA, a todos que O pedirem.

YAOHUSHUA disse: *"Quanto mais o Pai dará o RUKHA ULHIM a aqueles que O pedirem"*.

Portanto, é YAOHUSHUA quem nos imerge/mergulha no RUKHA ULHIM.

As escrituras nos dizem muitas coisas maravilhosas sobre essa realidade:

O RUKHA ULHIM é o cumprimento da promessa feita primeiramente por YAOHUH UL, e mais tarde confirmada por YAOHUSHUA, de que Ele nos enviaria o Consolador (Ha-Menaokhem) da parte do Pai. E YAOHUSHUA nos disse que Ele nos guiaria a toda a verdade, e nos faria lembrados de todas as coisas que YAOHUSHUA nos ensinou.

O RUKHA ULHIM é também aquilo que as escrituras nos mostram sobre a promessa de YAOHUH UL que aqui transcrevo:

Yarmiyaohu (Jeremias) 31:33 - *"Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Yaoshorul, depois daqueles dias, diz YAOHUH: Na mente, lhes imprimirei as Minhas leis, também no coração lhes inscreverei; Eu serei o seu UL, e eles serão o Meu povo"*.

Hebreus 8:10 - *"Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Yaoshorul, depois daqueles dias, diz YAOHUH: na sua mente imprimirei as Minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e Eu serei o seu UL, e eles serão o Meu povo"*.

Não estamos mais na vigência da lei na forma de ordenanças, mas certamente o RUKHA ULHIM em nós é a lei escrita nos nossos corações, que nos guia quanto a tudo em nossas vidas.

As escrituras dizem que *"aquele que é guiado pelo RUKHA ULHIM esse é filho de YAOHUH UL"*. Essa é uma fundamental e distintiva característica dos filhos de YAOHUH UL, que é serem guiados pelo RUKHA ULHIM.

O RUKHA ULHIM é também o nosso Selo da Promessa, é o nosso documento de salvação, o penhor da nossa herança.

Eféios 1:13-14 - *"... em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, as Boas Novas da vossa salvação, tendo nEle também crido, fostes selados com o RUKHA ULHIM da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor de seu esplendor"*.

O RUKHA ULHIM é também Aquele que derrama o amor de YAOHUH em nossos corações, conforme lemos em Romanos 5:5 - *"Ora, a esperança não confunde, porque o amor de YAOHUH é derramado em nosso coração pelo RUKHA ULHIM, que nos foi outorgado"*.

Ser imerso no RUKHA ULHIM significa estar cheio do RUKHA ULHIM? Não!

Um copo cheio de areia até a borda, e mergulhado no fundo do oceano não está cheio de água, embora esteja no fundo do oceano.

Para que esse copo esteja mais cheio de água, não é necessário mais água, e sim menos areia.

A carne milita contra o espírito e o espírito contra a carne, porque são opostos entre si.

Quanto mais a nossa carne prevalece, mais carne há em nós, e menos RUKHA ULHIM, ainda que estejamos imersos nELE.

Quanto mais mortificamos a carne, negando-nos a nós mesmos, mais temos o RUKHA ULHIM dentro de nós.

Não é adicionando água que poderemos encher aquele copo, mas sim retirando areia.

Não é adicionando mais do RUKHA ULHIM que poderemos nos encher do RUKHA, mas removendo a carne, negando-a, mortificando-a.

Incontáveis vezes me foi perguntado: Como eu posso saber se fui imerso no RUKHA ULHIM?

Primeiramente, a imersão no RUKHA ULHIM não é uma experiência emocional em que você precise "sentir" alguma coisa. A imersão no RUKHA ULHIM é operada apenas pela fé nas fiéis palavras de YAOHUSHUA que disse que daria o RUKHA ULHIM a todos que O pedissem.

Em segundo lugar, há pessoas cuja carne fala tão alto em suas vidas que não há espaço para uma só gota do RUKHA ULHIM dentro de si, embora esteja mergulhado no RUKHA.

Há alguns princípios que são um pouco óbvios, mas é sempre bom lembrar para que percebamos fatos importantes. A maioria dos progressos espirituais em nossa vida não é feita por meio de adicionarmos, mas sim por meio de retirarmos. Tudo o que era necessário ser adicionado em nossas vidas JÁ FOI. É preciso agora retirar coisas, que é o que trata a imersão seguinte sobre a qual falaremos.

O que é a pureza? Como algo fica puro? É adicionando pureza ou removendo sujeira? É fato que a pureza é a ausência de sujeira, e não podemos adicionar limpeza a uma roupa, por exemplo, para que ela fique limpa. O que temos a fazer é retirar a sujeira.

A santidade é a ausência de mistura, a verdade é a ausência de mentira, a humildade é a ausência de soberba, e dessa forma, se retirarmos a mistura, temos santidade, se removermos a mentira, temos a verdade, se removermos a soberba, temos a humildade, e se removermos a nossa carne, estaremos plenos do RUKHA ULHIM em nossas vidas.

Remover a carne não significa morrer fisicamente, senão YAOHUH UL já teria providenciado isso para todos nós. Antes, remover a carne é negarmos a nós mesmos, negarmos a nossa vontade, nosso intelecto e nossas emoções, enquanto eles divergirem da Palavra e do RUKHA ULHIM em nós. Por mais paradoxal que isso possa parecer, quanto mais retirarmos nós de dentro de nós mesmos, mais espaço o RUKHA ULHIM ocupará em nossas vidas, e mais seremos conforme YAOHUSHUA é. Isso é o que significa caminhar para o alvo que é YAOHUSHUA.

Assim, se você pediu a YAOHUSHUA para ser imerso no RUKHA ULHIM, não há nenhuma razão para duvidar que tenha sido, porque YAOHUSHUA é fiel e não mente; contudo, se você não está percebendo os frutos do RUKHA em sua vida, não está faltando RUKHA, mas sim está sobrando mundo e carne em você!

"O fruto do RUKHA ULHIM é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de YAOHUSHUA pregaram a carne no madeiro, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no RUKHA, andemos também no RUKHA".

É interessante notar que as escrituras não falam de "frutos" no plural, mas de "fruto" no singular, porque todas essas coisas são uma só e inseparáveis.

E se esse fruto está faltando em sua vida, certamente não é por falta do RUKHA ULHIM no Qual estamos imersos/mergulhados, mas sim está sobrando "nós" em nós mesmos, o que dá pouco espaço para que esse fruto se manifeste. O RUKHA ULHIM é Quem põe em nós os valores espirituais de YAOHUSHUA.

A Imersão em Fogo

Manyaohu 3:11 - *"Eu vos imerjo com água, para arrependimento; mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos imergirá com o RUKHA ULHIM e com fogo".*

O que é, de fato, essa imersão com fogo, ou seja, sermos mergulhados em fogo?

As próprias escrituras nos indicam o caminho para a compreensão do que seja essa imersão. Vejamos:

Zokharyaohu (Zacarias) 13:9 - *"Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela invocará o Meu Nome, e Eu a ouvirei; direi: é Meu povo, e ela dirá: YAOHUH é meu UL".*

Seria necessário um texto exclusivamente para falarmos toda a simbologia do fogo nas escrituras, porque são diversas e com diversas funções diferentes.

O aspecto que nos interessa aqui, quanto à imersão em fogo, é o aspecto purificador do fogo.

A imersão em fogo não é para nos consumir, o que é um outro aspecto do fogo nas escrituras, mas para nos purificar.

De forma sucinta, a imersão no RUKHA ULHIM coloca em nós tudo de bom que precisamos, e a imersão em fogo nos purifica de tudo de ruim que não precisamos.

É a forma com que a prata é purificada. No fogo, a prata solta todos os resíduos de impureza para poderem ser removidos, sobrando apenas a prata pura.

Alguns certamente imaginam um processo extremamente doloroso pelo peso que as palavras possuem como "mergulhados em fogo", embora esse processo seja tão doloroso quanto o nosso amor e apego às coisas ruins que há em nós mesmos. Enquanto a imersão no RUKHA ULHIM é um ganho, a imersão em fogo é uma perda, e essa perda pode ou não ser dolorosa só dependendo do apego que se tem às coisas que precisamos nos livrar e que serão queimadas no fogo.

Na imersão em fogo há três participantes: YAOHUSHUA que é Aquele que opera tal imersão, o seu espírito (que é você) e a sua carne (que é um outro você e que precisa morrer).

A imersão em fogo não é diferente das demais imersões quanto ao aspecto voluntário. Nenhuma delas ocorre sem que você a deseje, porque YAOHUH UL não subjuga você jamais.

YAOHUSHUA pré-incluiu você na Sua morte, que foi a primeira imersão, mas você é livre para negar isso, e arcar com as consequências dessa negação.

Do mesmo modo, você pode depositar a sua fé em YAOHUSHUA para a imersão no Corpo ou não, porque você é livre para isso.

Pode ou não pedir para ser imerso em água, porque você é livre para isso.

Pode ou não pedir para ser imerso no RUKHA ULHIM, e pode ou não querer passar pela imersão em fogo.

Rejeitar a imersão em fogo é desejar continuar com todas as impurezas que estão em você e em sua vida, e YAOHUSHUA certamente não queimará o que você quiser preservar, sendo óbvio que a preservação de impurezas em nós ou em nossas vidas terá também suas consequências.

É fácil fazer uma analogia médica comparando ao nosso corpo. Impurezas em nosso corpo podem nos causar doenças que nos impeçam de viver uma vida normal e exercer nossas atividades diárias. Uma infecção, ainda que pequena, pode nos deixar acamados e incapacitados para nossas atividades. Nossas infecções podem contaminar outros também, o que é muito grave, e nossas infecções podem nos levar finalmente à morte se não forem tratadas e removidas. Os médicos tratam nossas infecções com antibióticos, mas YAOHUSHUA trata nossas infecções espirituais com fogo. É a simples questão de querermos ou não que seja retirado de nós aquilo que pode nos matar.

É, pois, relevante que desejemos em nosso espírito sermos purificados pela imersão em fogo por mais que a nossa carne possa desejar o contrário. Os valores carnais, temporais e mundanos precisam ser removidos, pela imersão em fogo, e só permanecerem os valores espirituais, eternos e celestiais que recebemos na imersão no RUKHA ULHIM.

Quanto menos apegos tivermos às coisas da carne e do mundo, menos dolorosa, ou até indolor, será a nossa imersão em fogo, a exemplo dos servos de YAOHUH UL que foram lançados na fomalha e caminhavam tranquilos dentro dela, ou como a sarça que queimava mas não era consumida. Esse não se trata de fogo consumidor, mas sim de fogo purificador.